

Critérios de Pesquisa:

Período: 01/12/2022 a 31/12/2022

Indexação: “queimada” or “incêndio florestal”

Documento 1/1

180.2022	Sessão Ordinária - CD	15/12/2022-00:00
Publ.: DCD - 12/16/2022 - 137	Rubens Pereira Júnior-PT -MA	
	ENCERRAMENTO	OUTROS DISCURSO

Sumário

Redução dos índices de queimadas no Estado do Maranhão. Participação de membros da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais na 27ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas - COP-27, realizada no Egito. Devastação do meio ambiente pelo Governo Jair Bolsonaro. Expectativa de criação do Ministério dos Povos Originários.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO RUBENS PEREIRA JÚNIOR.

Sr. Presidente, nos termos do Regimento Interno, dada a impossibilidade de leitura em plenário, solicito a V.Exa. que seja aceito como lido, para efeito de registro nos Anais desta Casa, este discurso de minha autoria.

Sras. e Srs. Deputados, o Maranhão está entre as quatro federações que mais reduziram os índices de queimadas no Brasil. Nosso Estado registrou uma redução de 23,5% no número de focos de queimadas, de acordo com estudo do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Os números são significativos! Os dados são um comparativo entre janeiro e setembro deste ano e do ano passado.

Em 2021, o Maranhão apresentou 152 mil hectares de áreas desmatadas. Neste ano, o número caiu para 116 mil hectares — uma redução de 23,5%! No Brasil inteiro, foram contabilizados 1,4 milhão de

hectares de áreas desmatadas em 2021. Neste ano de 2022, foram 1,2 milhão de hectares, chegando a 9,8% no total de redução de queimadas.

No Ranking Nacional Focos de Calor 2022, do INPE, que mostra os melhores índices na redução de queimadas no Brasil, em primeiro lugar está o Estado do Pará, seguido de Mato Grosso e Amazonas. O Maranhão está em 4º lugar.

É importante lembrar que, em novembro deste ano, ocorreu no Egito a 27ª Conferência do Clima da Organização das Nações Unidas, a COP 27, na qual o Maranhão marcou presença. A equipe da Secretaria de Meio Ambiente levou contribuições e experiências do órgão, para debater sobre o combate e as consequências da crise climática.

Contribuir para a redução do desmatamento e da degradação ambiental na Região Amazônica, destinar corretamente os resíduos, praticar a educação ambiental e reduzir as queimadas criminosas são alguns dos compromissos assumidos pelo Governo do Maranhão durante a COP 27.

Nos últimos 4 anos, o Brasil foi vítima de um projeto de destruição do meio ambiente. Foram muitas atrocidades, inclusive contra os povos indígenas. A média do desmatamento da Amazônia (nos três primeiros anos de desgoverno do pior Presidente da história) teve um aumento de 52,9%, também segundo dados do INPE. Este é um governo contra o meio ambiente! Mas a resposta contra toda essa maldade veio das urnas!

O povo brasileiro escolheu Lula Presidente, que prometeu devolver ao Brasil protagonismo em relação aos assuntos climáticos, em relação aos povos indígenas e à Amazônia. Nesta semana, foram

anunciados alguns novos Ministros. Estamos na expectativa de criação do Ministério dos Povos Originários. Com o Presidente Lula, a Democracia viverá um novo capítulo.

Era o que eu tinha a dizer.

Muito obrigado.
